



POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO PARA O LICENCIADO EM PSICOLOGIA NAS ESCOLAS TÉCNICAS

Angelina Pandita Pereira, IPUSP, angelinapandita@usp.br

Marie Claire Sekkel, IPUSP, claire@sekkel.com

Financiamento: CNPq

Introdução

Os conhecimentos psicológicos estão presentes no ensino de nível médio brasileiro desde a primeira iniciativa pública de seu provimento, por volta de 1830, quando a psicologia ainda não tinha se constituído como ciência e quando o ensino neste nível era composto pela modalidade propedêutica, destinada a preparar os filhos da elite nacional aos exames de ingresso ao nível superior (Massimi, 1993).

Quando o ensino médio profissional começa a ser oferecido pelo poder público e passa de uma educação com fins de moralização pelo trabalho para uma educação de formação profissional (Cury, 1998; Kuenzer, 2005) o ensino de psicologia ganha espaço também nos cursos técnicos ligados as áreas de saúde, direito e relações humanas (Soligo & Azzi, 2009).

Desde então o ensino de psicologia vem se fazendo presente no nível médio, seja como disciplina obrigatória, optativa, ou como conteúdo abrangido por outras disciplinas.

Nas escolas estaduais de São Paulo, no campo do ensino médio propedêutico, esta disciplina foi gradativamente perdendo espaço e em 2008 foi abolida da matriz curricular pela Resolução SE 92/2007. Neste mesmo estado os conhecimentos psicológicos estão presentes no campo do ensino médio profissional.

No entanto, enquanto o ensino de psicologia no nível médio propedêutico tem um campo de discussão e conhecimento acumulados (vide por Conselho Regional de Psicologia, 1986; São Paulo, 1992; Mrech, 2001, 2007; Leite, 2007; Barros, 2007; Dadico, 2009; Soligo & Azzi, 2009), no ensino técnico este tema é carente de informações e reflexões, como vimos por meio de revisão bibliográfica realizada entre os dias 1 a 8 de junho de 2010 nos acessos eletrônicos: Portal de Periódicos Capes,

através da ferramenta busca integrada, que abrangue as bases PsycInfo, Scielo, Web of Science e SCOPUS; Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia, com as bases Indexpsi, Lilacs, PePSIC, Scielo; e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações Nacional. Nesta revisão foram encontradas apenas duas produções que tiveram como foco o tema do ensino de psicologia em escolas técnicas, são elas: Maciel (2009), que versa sobre o campo de atuação para o licenciado em Psicologia em Belo Horizonte; Pires (2009), que versa sobre o ensino de psicologia nos cursos técnicos de Enfermagem de Porto Alegre.

Assim desenvolvemos pesquisa com objetivo de conhecer e discutir as expressões e contribuições do ensino de psicologia nas Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo, contemplando em uma das dimensões o conhecimento do campo de atuação possível ao licenciado em Psicologia nas Etecs, o qual será aqui apresentado e discutido.

Processo de levantamento de dados

Cabe esclarecer que no campo das Etecs há regulação de quais formações em nível superior permitem ministrar quais disciplinas em quais cursos. Cada curso possui uma matriz curricular única para todo o estado, em geral composta de três módulos (cada módulo tem duração de um semestre). As disciplinas que apresentamos abaixo são cada qual oferecida em um dos módulos do correspondente curso e tem duração de duas horas semanais dentro de uma carga horária de 20 horas semanais¹. Na maioria das disciplinas há uma diversidade de formações que permitem ministra-las². Assim o levantamento aqui apresentado representa um campo de atuação *possível* ao licenciado em Psicologia, e entendemos que nos permite ainda hipotetizar que conhecimentos psicológicos estejam presentes nas disciplinas que este pode ministrar.

Para conhecer o campo de atuação possível ao licenciado em Psicologia nas Etecs realizamos levantamento com base em informações disponíveis nos sítios oficiais do Centro Paula Souza (autarquia estadual responsável pelas Etecs). Tal levantamento foi realizado em duas etapas. A primeira consistiu em conhecer em quais disciplinas e cursos o licenciado em Psicologia poderia ministrar aulas nas Etecs. E a segunda consistiu em conhecer a representatividade numérica destes cursos em termos de quantidade de discentes que os frequentam e de Etecs nas quais estão presentes.

¹ Isto não significa que todas demais disciplinas que compõem um curso específico tenham duração de duas horas, visto tal composição variar de acordo com as especificidades dos cursos.

² Por exemplo, a disciplina de Psicologia Organizacional, do curso de técnico em Administração, pode ser ministrada por licenciados na área de Administração, Ciências Administrativas e Psicologia.

A primeira etapa foi realizada cruzando informações do sítio www.cpsctec.com.br, links *catálogo de requisitos técnicos* (no qual se obteve todas as disciplinas já existentes no currículo dos cursos oferecidos nas Etecs e que podiam ser ministradas pelo licenciado em Psicologia) e *laboratório de currículo* (no qual se obteve o currículo vigente dos cursos já oferecidos nas Etecs); com informações dos sítios www.centropaulasouza.sp.gov.br, link *manual do vestibulinho* (no qual se obteve os cursos efetivamente oferecidos no primeiro semestre de 2009); e informações do sítio www.vestibulinhoetec.com.br, link *onde estudar* (no qual se obteve os cursos efetivamente oferecidos no segundo semestre de 2009). Esta etapa foi realizada no mês de março de 2009 e atualizada com dados referentes ao segundo semestre no período de junho a julho de 2009. A partir da mesma foi possível conhecer em quais disciplinas e cursos o licenciado em Psicologia poderia ministrar aulas no ano de 2009.

No entanto este levantamento não revelava a representatividade destas disciplinas e cursos no conjunto das Etecs, e com o intuito de provê-la realizamos uma segunda etapa, porém mais de um ano após a conclusão da primeira, o que acarretou dificuldades dada a rápida expansão da rede de Etecs, de cursos, a volatilidade das transformações de matrizes curriculares e requisitos técnicos para ministrar cada disciplina e a restrição do acesso outrora público ao link *laboratório de currículo* do sítio www.cpsctec.com.br.

Assim, dado o elevado número de Etecs (193) e cursos (91) existentes ao final do segundo semestre de 2010, e a impossibilidade de refazer o levantamento realizado na primeira etapa por conta da restrição de acesso a informações outrora públicas, optamos por realizar a segunda etapa considerando os dados produzidos na primeira etapa e restringindo a amplitude da pesquisa a uma amostra composta por: 1) curso que, entre os cursos que possuem disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia, seja um dos dez cursos que possuem maior número de discentes no conjunto das Etecs; 2) curso que possua mais de uma disciplina que possa ser ministrada pelo licenciado em Psicologia. Ao atender qualquer um dos critérios apontados o curso passava a integrar esta amostra, a qual foi composta por 19 cursos. O curso de calçados, ainda que tivesse três disciplinas que o licenciado em Psicologia pudesse ministrar, não compôs a amostra, pois deixou de ser oferecido nas Etecs, e no segundo semestre de 2010 não tinha nenhum discente matriculado.

Uma vez composta a amostra realizamos levantamento que considerou como data base o segundo semestre de 2010 na consulta ao sítio

www.cpscetec.com.br/bdcetec/index.php, realizada no período de outubro a dezembro de 2010. Neste sítio consultamos o link *Mapeamento*, links *Escolas* (no qual se obteve quais cursos estavam sendo oferecidos em cada uma das Etecs) e *Totais de Alunos* (no qual se obteve o número de discentes nas Etecs em cada um dos cursos oferecidos). O cruzamento das informações obtidas nestas pesquisas possibilitou revelar a representatividade dos cursos nos quais há disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia frente ao conjunto das Etecs. Apresentamos e discutimos os resultados de tal levantamento a seguir.

Etecs, cursos e disciplinas nos quais o licenciado em Psicologia pode ministrar aulas

Com apoio na primeira etapa do levantamento realizado foi possível concluir que o licenciado em Psicologia pode ministrar uma diversidade de 12 disciplinas distribuídas em ao menos 63 de 78 cursos das Etecs, sendo de sua exclusividade a disciplina Psicologia Comportamental no curso de técnico em Marketing. Apresentamos uma síntese dos resultados desta etapa na Tabela 1.

Da diversidade de disciplinas encontradas como podendo ser ministradas pelo licenciado em Psicologia destacamos Ética e Cidadania Organizacional como a mais frequente, estando presente em 62 de 78 cursos técnicos. Destacamos ainda as disciplinas que explicitam o abordar de conteúdos psicológicos em seu nome, quais sejam: Psicologia Organizacional (curso de técnico em Administração); Psicologia Comportamental e Psicologia Social (ambas do curso de técnico em Marketing).

Tabela 1 – Cursos e disciplinas das Etecs nos quais o licenciado em Psicologia pode ministrar aulas.

Curso de técnico em	Disciplinas que o licenciado em Psicologia pode ministrar
Administração	Psicologia Organizacional Ética e cidadania organizacional Gestão de Competências I Gestão de Competências II
Marketing	Psicologia Comportamental Psicologia Social Ética e cidadania organizacional
Calçados	Ética e cidadania organizacional Gestão de Competências I Gestão de Competências II
Agenciamento de Viagem Agente comunitário de Saúde	Ética e cidadania organizacional Relações Humanas
Comércio Design de móveis	Ética e cidadania organizacional Gestão de pessoas

Gestão de produção de enxovais de decoração Secretariado	
Farmácia Saúde bucal	Ética e cidadania organizacional Organização do processo de trabalho em saúde
Paisagismo	Ética e cidadania organizacional Auto-gestão
Segurança do trabalho	Ética e cidadania organizacional Relações humanas no trabalho
<hr/>	
49 cursos das mais diversas áreas. Ex: Eletrônica; Açúcar e álcool; Agricultura; Dança; Nutrição e dietética; Prótese dentária; entre outros	Ética e cidadania organizacional
Eletromecânica	Relações no Trabalho e Desenvolvimento de Pessoas
Agroecologia; Agropecuária modalidade alternância; Bioquímica; Comunicação visual; Design de interiores; Enfermagem; Mecânica; Redes de computadores; Transporte ferroviário; Telecomunicações.	Não possuem nenhuma disciplina que possa ser ministrada pelo licenciado em Psicologia
Canto; Caracterização cênica; Composição e arranjo; Reabilitação de dependentes químicos; Regência.	No período da pesquisa não tinham as matrizes curriculares disponíveis.

Legenda: Destaques em azul: disciplina que se repete na maioria dos cursos.

Destaques em vermelho: disciplinas que explicitam o abordar de conteúdos psicológicos em seu nome

Prosseguindo na análise da Tabela 1 causa estranhamento a ausência de possibilidade do licenciado em Psicologia ministrar qualquer disciplina no curso de técnico em Enfermagem, curso da área da saúde na qual os conhecimentos psicológicos se fariam presentes (Soligo & Azzi, 2009) e habilitação na qual ao menos em Belo Horizonte (Maciel, 2009) e Porto Alegre (Pires, 2009) o professor de psicologia teria um campo para atuação. Tal estranhamento é compreendido ao observarmos que no curso de técnico em Enfermagem os profissionais habilitados a ministrar as disciplinas são predominantemente licenciados em enfermagem, o que é consoante as afirmações de Pires (2009) sobre a força do Conselho de Enfermagem, que encoraja e legitima que enfermeiros ministrem todos os componentes da formação profissional neste curso.

Pelos nomes das disciplinas, expostos na Tabela 1, relacionados aos objetivos historicamente vinculados a educação técnica, é possível hipotetizar que nestas disciplinas sejam contemplados conhecimentos de partes da psicologia ligadas a sua aplicabilidade. Porém é possível também considerar se mesmo nestas disciplinas os conhecimentos psicológicos poderiam ser ensinados de maneira contextualizada e crítica, proporcionando emancipação aos discentes que tenham acesso a mesma. No entanto, o estudo e compreensão sobre como a Psicologia é apropriada nas Etecs será alvo de reflexão em outra oportunidade, pois entendemos que para fazê-la é preciso

conhecer muito mais que apenas os nomes das disciplinas nas quais o ensino de psicologia possivelmente se encontra inserido.

Ainda em relação a Tabela 1, ela nos permite afirmar a existência de uma diversidade de disciplinas e cursos nos quais o licenciado em Psicologia pode ministrar aulas, porém não nos permite saber quão representativos são estes cursos no âmbito das Etecs. Este conhecimento foi construído na segunda etapa do levantamento realizado, que buscou tal representatividade no número de discentes que frequentam tais cursos e no número de Etecs nas quais os cursos estão presentes.

Apresentamos na tabela a seguir a dimensão em termos de números de discentes atendidos nos cursos que compuseram a amostra. A primeira coluna à esquerda traz um número de classificação de cada um dos cursos correlacionado a ordem decrescente do número de discentes matriculados nos cursos oferecidos nas Etecs. Foram suprimidos da tabela os cursos que não compuseram a amostra, porém, a existência destes é percebida ao visualizarmos que, por exemplo, o quinto curso (curso de técnico em Enfermagem) não está nomeado na tabela, mas sua colocação é resguardada em termos de ordem de classificação.

Pela Tabela 2 é possível observar que entre os dez cursos com mais discentes nas Etecs, apenas dois não possuem quaisquer disciplinas que possam ser ministradas pelo licenciado em Psicologia.

Ao relacionar esta tabela com a Tabela 1 observamos ainda que o curso que possui maior número de discentes é também o curso que possui mais disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia, qual seja, curso de técnico em Administração, com quatro disciplinas.

Tabela 2 – Número de discentes por curso e classificação de acordo com os cursos que atendem maior número de discentes no conjunto das Etecs.

Número de classificação	Curso de técnico em	Número de discentes
1	Administração	26.141
2	Informática	16.732
3	Logística	10.921
4	Contabilidade	8.023
7	Nutrição e Dietética	5.543
8	Eletrônica	5.305
9	Secretariado	4.037
10	Química	3.835
11	Informática para internet	3.765
12	Segurança do trabalho	3.639
17	Marketing	2.124
21	Comércio	1.719
30	Agenciamento de viagem	1.083

32	Farmácia	892
56	Agente Comunitário de Saúde	262
59	Design de Móveis	177
72	Gestão de Produção de enxovais e decoração	75
84	Paisagismo	32
86	Saúde Bucal	30

A próxima tabela provê a dimensão em termos de números de Etecs que oferecem um dado curso, e o número de disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia em cada um destes cursos. Ao observá-la é preciso ter clareza:

1. cada Etec oferece uma combinação diversa de cursos. Por exemplo: a Etec Getúlio Vargas, que é a mais antiga Etec, localizada na região central da cidade de São Paulo, oferece uma diversidade de 12 cursos técnicos só em sua sede, e 1 mesmo curso técnico em cada uma de suas três extensões³, enquanto a Etec de Piedade, autônoma a partir de 2009, localizada no interior paulista, oferece a diversidade de 3 cursos técnicos;
2. cada curso pode ser oferecido para um número diverso de turmas. Por exemplo: na Etec Getúlio Vargas o curso de técnico em Administração é oferecido para quatro turmas distintas (uma na sede, e uma turma em cada uma de suas extensões), enquanto o curso de Eletrônica é oferecido para três turmas, e o curso de Meio Ambiente para uma turma;
3. os cursos oferecidos nas extensões foram contabilizados em suas escolas sedes.

Assim, o número de Etecs que oferecem um dado curso, em sua grande maioria, será inferior ao número de turmas existentes de cada curso, as quais não puderam ser contabilizadas no escopo desta pesquisa. Portanto a Tabela 3 provê uma dimensão em números absolutos de Etecs que oferecem cada curso, e quantas disciplinas podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia nos mesmos. Por esta podemos vislumbrar um considerável campo de atuação para o licenciado em Psicologia frente às Etecs.

Tabela 3 – Número de Etecs por curso oferecido, e número de disciplinas que o licenciado em Psicologia pode ministrar.

Curso de técnico em	Número de Etecs que oferecem o curso	Número de disciplinas que o licenciado em Psicologia pode ministrar
Administração	153	4

³ Várias Etecs possuem extensões. Estas extensões representam cursos oferecidos que são vinculados administrativamente a Etec sede, porém que são ministrados em outros locais, como escolas públicas estaduais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), prédios cedidos pela prefeitura, entre outros.

Informática	128	1
Contabilidade	89	1
Logística	80	1
Informática para internet	60	1
Secretariado	47	2
Segurança do trabalho	41	2
Nutrição e Dietética	32	1
Marketing	30	3
Comércio	30	1
Eletrônica	29	1
Química	27	1
Agenciamento de viagem	17	2
Agente Comunitário de Saúde	7	2
Farmácia	6	2
Design de Móveis	1	2
Gestão de Produção de enxovais e decoração	1	2
Paisagismo	1	2
Saúde Bucal	1	2

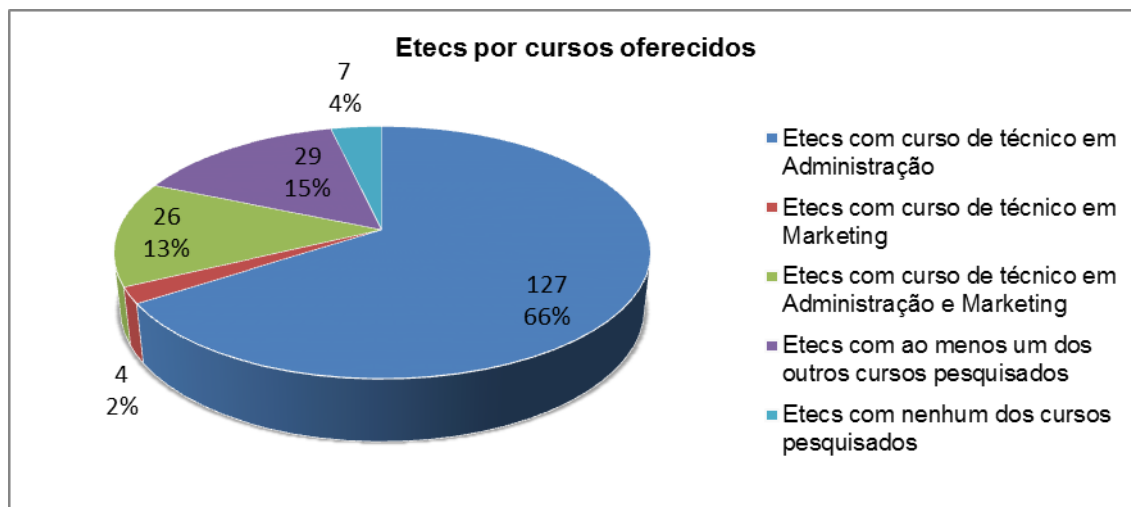
Destacamos da Tabela 3 que o curso que possui mais disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia é também o curso que é mais oferecido em termos de número de Etecs, e como vimos na Tabela 2, é o que possui maior número de discentes. Importante lembrar também que neste curso há uma disciplina que explicita o abordar de conteúdos psicológicos em seu nome, qual seja, Psicologia Organizacional.

O Gráfico 1 nos auxiliará na compreensão do que representam estes números absolutos de Etecs frente ao conjunto das Etecs no Estado de São Paulo. Escolhemos representar estas escolas em termos das Etecs que possivelmente teriam o maior número de disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia. Para tal separamos:

1. Etecs que oferecem conjuntamente os dois cursos que mais possuem disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia, ou seja, o curso de técnico em Administração, com 4 disciplinas, e o curso de técnico em Marketing, com 3 disciplinas. Estas Etecs também são aquelas que contêm disciplinas que explicitam em seu nome o abordar de conhecimentos psicológicos. Há 26 Etecs que atendem a este critério, as quais representam 13% do total de Etecs do estado;
2. Etecs que oferecem o curso de técnico em Administração, por se tratar do curso que mais é composto por disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia, dentre estas a disciplina Psicologia Organizacional. Há 127 Etecs com esta característica, as quais representam 66% do total de Etecs do estado;

3. Etecs que oferecem o curso de técnico em Marketing, por se tratar do segundo curso que mais oferece disciplinas que podem ser ministradas pelo licenciado em Psicologia, dentre estas as disciplinas Psicologia Comportamental e Psicologia Social. Há 4 Etecs com esta característica, as quais representam 2% do total de Etecs do estado;
4. Etecs que oferecem ao menos um dos outros cursos que compuseram a amostra, tendo assim ao menos uma disciplina que pode ser ministrada pelo licenciado em Psicologia. Há 29 Etecs com esta característica, as quais representam 15% do total de Etecs do estado;
5. Etecs que não oferecem nenhum dos cursos que compõem a amostra. Como eram apenas 7 Etecs, que representam 4% do total de Etecs do estado, pesquisei os cursos oferecidos por estas escolas e em todas havia pelo menos um curso com uma disciplina que pode ser ministrada pelo licenciado em Psicologia.

Gráfico 1 – Número e porcentagem de Etecs por cursos oferecidos.



Pelo Gráfico 1 podemos visualizar que somadas todas as Etecs que oferecem disciplinas que explicitem o abordar de conteúdos psicológicos em seu nome temos que 157 escolas, ou seja, 81% das Etecs possui ao menos uma destas disciplinas. Além disto, 30 Etecs, 15% do total de Etecs do estado, oferecem o curso de técnico em Marketing, e assim a disciplina que é de exclusividade do licenciado em Psicologia ministrar, qual seja, Psicologia Comportamental. Por fim, todas as Etecs têm ao menos um curso com uma disciplina que pode ser ministrada pelo licenciado em Psicologia.

Concluimos que este levantamento, ainda que amostral, nos permite vislumbrar que em termos de número e porcentagem de Etecs nas quais o licenciado em Psicologia pode ministrar aulas, há um amplo espaço para sua atuação.

Considerações Finais

Consideramos que o levantamento do campo de atuação possível ao licenciado em Psicologia no campo das Etecs, além de revelar uma possibilidade de atuação pouco conhecida e discutida, incita mais questões e desafios do que possibilita análises, pela própria carência de reflexões e produções que o discutam.

Pensamos que este levantamento pode ser utilizado para fomentar o debate sobre a licenciatura em Psicologia, cujo oferecimento tem diminuído, conforme apontam Kohatsu (2010) e Soligo (2011), pois problematiza falas que afirmam que não há campo de atuação para o licenciado em Psicologia e por meio desta justificam o não oferecimento desta habilitação. No entanto, tal problematização não pode ficar apenas no âmbito do mercado de trabalho possível para o licenciado em psicologia, pois a importância da licenciatura em Psicologia o transcende, estando relacionada tanto as discussões sobre o ensino de psicologia na modalidade propedêutica e em instituições de educação não-formais, como às problematizações que emergem na interface Psicologia-Educação.

Esperamos que este levantamento amostral, centrado em escolas técnicas públicas estaduais de São Paulo, provoque nas entidades organizativas da psicologia (em especial a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia) e na categoria de profissionais da psicologia ações e pesquisas que visem conhecer em âmbito nacional, nas dimensões atuais e históricas, o campo de atuação possível ao licenciado em Psicologia no modalidade técnica, auxiliando na compreensão de como e porque os conhecimentos psicológicos se fazem presentes na mesma.

Por fim, tal levantamento nos instiga a questionar que psicologia, com quais objetivos e provendo quais contribuições o ensino de conhecimentos psicológicos se insere no campo das Etecs. Pensamos que é compreendendo tais questões que se torna possível entender quais fatores determinam a presença do ensino de psicologia nas escolas técnicas públicas estaduais e a sua ausência no ensino propedêutico. Consideramos que para tentar responder a estas perguntas é preciso conhecer o campo do ensino de psicologia nas Etecs mais de perto, visto ser o mesmo ainda inexplorado, carente de pesquisa e reflexão. Este é o objetivo de pesquisa em andamento.

Referências

- BARROS, C. C. (2007). Reflexões sobre a formação de professores de psicologia. *Temas em Psicologia*, 15(1), 33-39.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 6º região. (São Paulo). (1986). *Psicologia no ensino de 2º grau: uma proposta emancipadora*. Conselho Regional de Psicologia, 6º região, Sindicato de Psicólogos no Estado de São Paulo. São Paulo: EDICON.
- CURY, C. R. J. (1998, julho). O Ensino Médio no Brasil: histórico e perspectivas. *Educação em Revista*, (27), 73-84.
- DADICO, L. (2009, maio/agosto). Práticas educacionais distintas: a psicologia no ensino médio paulista. *Cadernos de Pesquisa*, 39(137), 421-440.
- KUENZER, A. Z. (2005). *Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. São Paulo: Cortez.
- LEITE, S. A. da S. (2007). Psicologia no Ensino Médio: desafios e perspectivas. *Temas em Psicologia*, 15(1), 11-21.
- MACIEL, M. S. (2009). *Cursos técnicos: um campo de atuação para o licenciado em Psicologia na cidade de Belo Horizonte*. Dissertação de Mestrado em educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.
- MASSIMI, M. (1993, maio/agosto). Projetos de lei prevendo a inserção da psicologia nos currículos do ensino superior e secundário no Brasil do século XIX. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 9(2), 261-269.
- MRECH, L. M. (2001). Casa de Ferreiro, espeto de pau: o campo da psicologia no ensino médio: dilemas e perspectivas. In A. J. Severino & I. C. A. Fazenda (Orgs). *Conhecimento, pesquisa e educação* (pp. 143-160). Campinas: Papirus.
- MRECH, L. M. (2007, junho). Um breve histórico a respeito do ensino de psicologia no ensino médio. *ETD – Educação Temática Digital*, 8(2), 225-237.

PIRES, F. H. (2009). *O ensino de Psicologia na educação profissional: (des) compromissos docentes com a saúde*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

RESOLUÇÃO SE nº 92. (2007, 19 de dezembro). Estabelece diretrizes para organização curricular do Ensino Fundamental e Médio na escolas estaduais. Recuperado em 11 de março, 2010, de http://cenp.edunet.sp.gov.br/Portal/ensino/resolucao_se_92_em.pdf.

SÃO PAULO (Estado). (1992). Secretaria da Educação. Coordenadoria de estudos e normas pedagógicas. *Proposta curricular de psicologia para o ensino de 2º grau*. São Paulo: SE/CENP.

SOLIGO, A. & AZZI, R. (2009). Psicologia no Ensino Médio. In Conselho Federal de Psicologia. *Seminário nacional do ano da educação psicologia: Profissão na construção da educação para todos*. (pp.55-64). Conselho Federal de Psicologia. Brasília:CFP.

SOLIGO, A. (2011). Psicologia no Ensino Médio: reflexões em torno da formação. *Ensino de Psicologia no nível médio; impasses e alternativas*. Recuperado em 29 de janeiro de 2011 de: www.crpsp.org.br.